

Ministros levam ao presidente 16 ^{Econ. Brasil} esboço de reforma financeira

Paulo Nicoletta — 3/11/92

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco repetirá no dia 15 ou 16 o despacho conjunto que teve ontem com os ministros do Planejamento, Paulo Haddad, da Fazenda, Gustavo Krause, e o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, quando aprofundará as propostas de reformulação do sistema financeiro. No despacho de ontem, em clima cordial e descontraído, conforme assegurou o assessor de Comunicação Institucional da Presidência, Augusto Marzagão, Haddad, Krause e Loyola deram a Itamar explicações gerais sobre a proposta de reforma, contemplada no programa das medidas de curto prazo.

Foi uma primeira abordagem das mudanças no sistema financeiro, que serão detalhadas no despacho que ocorrerá no dia 15 ou 16. Entre outras alterações, a proposta sugere a independência do Banco Central, cuja diretoria teria mandatos aprovados pelo Congresso, e novas regras para os bancos estaduais, que passariam a ser administrados por profissionais e teriam limitada a permissão para conceder empréstimos aos órgãos públicos dos estados. O SFH (Sistema Financeiro da Habitação) também seria reformulado, estabelecendo-se programas específicos para a construção de casas destinadas à população de baixa renda.

Marzagão disse que o clima do



Krause: clima de descontração

despacho de ontem foi uma demonstração clara de que “não passam de boatos” comentários de que o ministro do Planejamento estaria demissionário. “Estou impressionado com toda essa onda de boatos. O presidente Itamar Franco está prestigiando os dois ministros, que estão sólidos como o Pão de Açúcar”, declarou Marzagão. “Eu não tenho ventríloquo. Quando tiver de falar alguma coisa ao presidente, falo diretamente com ele”, disse ontem Haddad a um amigo, ao comentar que interesses escusos estão tentando intrigá-lo com Itamar Franco, ao lhe atribuir afirmações que nunca fez.